

DOUTOR ÁLVARO BARCELOS FAGUNDES MÁSTER DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Luiz Bezerra Oliveira^{1,2}

¹ Acadêmico Titular da Academia Pernambucana de Química.

² Sócio Benemérito da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.

Autor para correspondência: luizbonovo@gmail.com



Por ocasião do 21º Congresso Mundial de Ciência do Solo (World Congress on Soil Science), no dia 12 de agosto de 2018, na cidade do Rio de Janeiro, tive a honra de ser agraciado com o prêmio Dr. Álvaro Barcellos Fagundes, uma das mais altas comendas concedida por aquela Sociedade. O momento proporcionou dupla alegria: a primeira, o reconhecimento da minha contribuição à Ciência de Solos, relativa a uma vida profissional de tantos anos. A segunda, o fato do nome da honraria ser uma homenagem ao brilhante engenheiro agrônomo A. B. Fagundes, que tive o privilégio de conhecer e interagir cientificamente. Nada me restou a dizer, neste momento, sobre aquela

ocasião de máxima alegria e orgulho. Restou-me, entretanto, a oportunidade de colocar, nesta crônica, os dados biográficos do Dr. A. B. Fagundes, que constam do prêmio, em minha opinião, um dos mais brilhantes nomes da área das ciências agrárias do século passado. Com isto, proporciono mais uma contribuição à história da engenharia agrônoma do Nordeste, publicando um pouco da memória existencial de um digno, brilhante e competente engenheiro agrônomo do século passado. Termina esta breve matéria com meu discurso, documentando as minhas emoções vividas naquele importante evento.

DR. ÁLVARO BARCELLOS FAGUNDES – CÓPIA DA MEDALHA (TRADUÇÃO)

ALVARO BARCELLOS FAGUNDES nasceu em 22 de abril de 1903, em Pelotas, RS. Graduado em Agronomia, pela Escola de Agronomia Eliseu Maciel, em Pelotas, RS, em 1922. Fez o curso de Pós-Graduação em 1923 e 1925 na Cornell University, e seu Doutorado em

1928, em Química do Solo e Microbiologia, em 1928, tendo como orientador o Prof. Selam Waksman (The influence of the boron on the growth of some leguminosae in culture solutions). Foi o único brasileiro participante do 1º WCSS, em 1927. Iniciou sua carreira

como Chefe do Laboratório de Agricultura e Tecnologia do Estado de Alagoas (1923-1931) e, posteriormente, como pesquisador. Foi depois pesquisador em Fisiologia do Jardim Botânico do Rio de Janeiro do Ministério da Agricultura (1932-1934). Em 1935, trabalhou no Instituto de Biologia de Plantas do Ministério da Agricultura. Em 1935, foi convidado pelo Governador do Estado de Pernambuco, Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, para ser o primeiro Diretor do Instituto Agrônomo de Pernambuco. Neste período, foi Professor de Química Analítica da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco. Em 1938, ocupou a Diretoria do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura. Em 1943, ocupou a Diretoria do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação. Fundou, juntamente com outros cientistas brasileiros, a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – SBCS – da qual foi o primeiro Diretor Presidente. Entre 1952 e 1955, foi

designado assessor brasileiro na Embaixada do Brasil em Washington, DC, como membro do Inter-American Institute of Agriculture Science of the IaAS. De 1956 a 1959, participou como Membro do Conselho de Desenvolvimento da Presidência da República da Divisão do BNDE, e membro do Conselho Científico do CNPq. Em 1959, foi convidado pela FAO para trabalhar na Divisão de Produção e Proteção de Culturas Tropicais. Assumiu a chefia da Divisão Industrial de Proteção de Culturas Tropicais, sub-Divisão onde se encontrava em 1966. De 1966 a 1971, foi responsável pelo Setor de Agricultura da Fundação Antunes e também Conselheiro e membro do Conselho Executivo e do Nacional Center of Tropical Agriculture – CIAT, na Colômbia. Em 1971, foi homenageado com a Medalha Inter-American of Agricultural Science (IICA). Publicou trabalhos científicos e documentos relevantes em sua área de especialização e outras áreas do conhecimento.

SPEECH BY LUIZ BEZERRA DE OLIVEIRA IN OCCASION OF TRIBUTE PAID BY THE 21ST WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, ON AUGUST, 16, 2018.

First of all, I wish to greet Dr. Flavio Camargo, President of this Congress, and the authorities presente, ladies, gentlemen, and my three generation friends!!

The special evening of 21st World Congress of Soil Science, here in Rio de Janeiro, represents a historic milestone for the societies involved, specially for IUSS – International Union of Soil Science, wich hold its first congress in another country, as well as for the Brazilian Society of Soil Science, wich has honored by that choice.

At this moment, I would like to say that I receive with great pride and emotion this homage, with joy and satisfaction, for allowing me to recall our 36 Brazilian Soil Science Congresses, carried out from 1947 to 2017, from wich I had the opportunity to participate in almost all of its 70 years of existence.

There are many good memories to cherish, true friendships, sharings and a sense of

belonging that many people here also lived. I believe that everything good that we do is not destroyed by the time.

I would like to thank Embrapa, specially Embrapa Solos, for the years that they trust in my work as a researcher. I am grateful for that even today they welcome me with open arms.

I remember a famous saying from Gabriel García Márquez: “Life is not what was lived, but that someone remembers to pass it on”.

Finally, I wish to embrace everyone, remembering that a hug is the best gift that can be given, because it is one size fits all and nobody will complain if you return it.

Thank you very much!

Rio de Janeiro, August 16, 2018.